

3º REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Ao dia 2 de abril de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e vinte minutos, através da plataforma *Teams*, teve início a **3ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio**, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

1. Alinhamento para elencar as ações do GT-Baixo Doce que serão incorporadas aos Planos de ação:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	O Sr. Eduardo Perini, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, iniciou a reunião dando boas-vindas, agradecendo à participação de todos. Houve registro dos participantes, sendo: Adelino Neto (IEMA), Eduardo Perini (IEMA), Emilia Brito (IEMA), Fernando P. M. Repinaldo Filho (ICMBio), Frederico Drumond Martins (ICMBio), Gustavo Almada (IBAMA), Hermes Daros (IEMA), Janaina Aparecida Batista Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), José Márcio Lazarini (Comissão de atingidos de Rio Doce), Juliana Valory (SEAMA), Juliano Barbirato (IEMA), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laís Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA), Luísa Lacerda Cançado Schneider (SEPLAG), Maria Regina Gonçalves de Souza Soranna (ICMBio), Marina Ocacina da Mata Sacramento (SEPLAG), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Oliveira Bejar (IEF), Patrick Heimandan (IEMA), Paula Durão (Pref. De Linhares), Roberto Coelho Diniz Lopes de Sousa (IEF) e Thais Volpi (Seama/ES). A Sra. Emilia Brito, representante do IEMA, apresentou detalhes da deliberação nº 165 que reconheceu o Pleito do Estado do Espírito Santo, decorrente dos encaminhamentos do 1º Seminário Técnico Intercâmaras do Comitê Interfederativo, sobre a necessidade de dar resposta à população sobre os possíveis danos ambientais percebidos na região deltaica do rio Doce e planície costeira e informou que a partir dos pleitos da deliberação, foi criado um grupo de trabalho dentro da CT-GRSA que posteriormente criou um plano de trabalho, devido a falta de ação da Fundação Renova. Informou ainda que em outubro de 2023 foi realizado um “laboratório” para criação do Plano de Ação, apresentou os objetivos do “laboratório” e os trabalhos que foram feitos e detalhou as conclusões e recomendações. O Sr. Eduardo Perini, representante do IEMA, lembrou que havia um entendimento que todas essas ações seriam incluídas no PAI, mas que hoje há uma discussão dentro da CT-Bio sobre a composição e objetivos do PAI e que, por isso, seria interessante endereçar as ações para os outros planos de ações da CT-Bio, quando possível. O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, informou que há um pedido do CIF, por meio da Deliberação 740/2023, de manifestação da CT-Bio sobre as ações do Baixo Doce e sugeriu a criação de um grupo para compor uma Nota Técnica (NT) com minuta de deliberação para aprovar no CIF as ações que a CT-Bio conseguirá incorporar em seus planos de ação de alguma forma. Sugeriu que seja recomendado aos GATs o que a CT-Bio quer que aconteça, sendo a abrangência ou incorporação de alguma ação. Houve esclarecimentos sobre a aba de “duração” da planilha de ações e apresentação e breve discussões sobre as demais ações listadas. Houve definição de nomes para composição do grupo de trabalho, sendo: Eduardo Perini (IEMA), Larissa Simões (IEMA), Juliana Valory (SEAMA), Paula Durão (Prefeitura de Linhares), Ibama, ICMBio e Prefeitura de Aracruz à definir.

2. Discussão sobre a proposta do Plano de Ação Integrado – PAI:

Pauta	Discussão
-------	-----------

a. Discussão:	O Sr. Eduardo Perini, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, lembrou que há necessidade de discussão sobre a área de abrangência do PAI e se o plano também será dulcícola ou apenas costeiro-marinho. A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, lembrou que é necessário entender se a reparação das Unidades de Conservação realmente não entraria no PAI, como informado pela Fundação Renova. O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, relatou que o PAI está muito tempo se arrastando e que não é possível ver, com clareza, uma perspectiva e nem motivação para ele estar parado e por isso há uma desconfiança se ele continuará. Considerou que a ideia da abrangência marinha do plano coincidir com o corredor ecológico existente na região, aos olhos das mineradoras, é boa e que levantar a ideia para uma outra área protegida pode ser um problema. Explicou que no PAI, como está estruturado, cabem ações genéricas para as Unidades de Conservação e que não é possível incorporar os planos de ação específicos das Unidades de Conservação e sugeriu que o IEF faça um plano de ação de conservação que englobe todas as UCs de Minas Gerais, afim de sair desse imbróglio. Considerou que é necessário que a CT-Bio faça um exercício para pensar se é interessante continuar o PAI como está ou realizar um desmembramento e pensar também na área de abrangência. O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, sugeriu que se deixe o PABA avançar, que se dê continuidade aos planos das Unidades de Conservação como estavam avançando e que se passe a discutir um plano de ação Costeiro-marinho. O Sr. Frederico sugeriu que essas questões sejam alinhadas internamente dentro dos órgãos públicos para posteriormente unificar a opinião da CT-Bio. Informou que a CT-Bio responderá à Fundação Renova através de ofício, informando que assim que houver uma manifestação consolidada da CT-Bio, o posicionamento será apresentado.
Encaminhamento:	A CT-Bio responderá a Fundação Renova através de ofício informando que, assim que houver uma manifestação consolidada da CT-Bio, o posicionamento será apresentado.
Encaminhamento:	Os estados apresentarão até a próxima reunião ordinária da CT-Bio, o posicionamento sobre o PAI.

3. Discussão para fechamento dos entendimentos quanto ao escopo do novo PMBA:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	O Sr. Frederico Martins, coordenador da CT-Bio, apresentou as considerações feitas em relação a análise da Fundação Renova sobre o novo escopo do PMBA apresentado em abril de 2024, detalhando ponto a ponto com esclarecimento de alguns pontos que foram surgindo, sem objeção dos membros. Os técnicos do IEMA analisarão o documento final apresentado pela coordenação da CT-Bio e após de acordo, ele será enviado para a Fundação Renova.
Encaminhamento:	Os técnicos do IEMA analisarão o documento final apresentado pela coordenação da CT-Bio e após de acordo, ele será enviado pela CT-Bio para a Fundação Renova.

4. Alinhamento sobre o encaminhamento em relação ao documento CE SUP 039/2024 (FEST/UFES), sobre a NT da CTBIO de Análise do relatório do PMBA:

Pauta	Discussão
a. Discussão:	O Sr. Eduardo Perini, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, fez breve contextualização sobre os acontecimentos após a NT da CT-Bio de Análise do relatório do PMBA e lembrou que após reunião de esclarecimentos, a CT-Bio decidiu permanecer com o posicionamento de notificação.

	Explicou que após discussão, a FEST se propôs em enviar novo documento com esclarecimentos detalhados, apesar da CT-Bio manter a notificação e informou que a CT-Bio aguardará o novo documento e analisará, inicialmente, sem mudar o posicionamento. Posteriormente, o Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, apresentou detalhes da apresentação que será feita no CIF.
Encaminhamento:	A CT-Bio enviará ofício a Fundação Renova e FEST informando que aguardará o novo documento detalhado da FEST e analisará, inicialmente, sem mudar o posicionamento.

Às 12 horas e 15 minutos, do dia 2 de abril de 2024, o Sr. Eduardo Perini, coordenador suplente da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-Bio, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.